

# RESPOSTAS AOS RECURSOS – VESTIBULAR 2020.1

## PROVA MANHÃ

Ciências Humanas e Suas Tecnologias

### QUESTÃO 02.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recursante afirma que a ênfase da questão não está de acordo com as habilidades imprescindíveis para o desenvolvimento das competências, através dos objetos de conhecimento definidos na Matriz de Objetos de Conhecimento do ENEM.

JUSTIFICATIVA:

A questão está relacionada ao item 4 dos objetos de conhecimento da Matriz de Referência: “História cultural dos povos africanos.” A sua ênfase está conectada à Competência de área 03: “Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais,” H11 “Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço” e H13 “Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.”

**Dessa forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COPESE. UFT. Edital nº 02/2019. UFT / PROGRAD / COPESE, de 11 de julho de 2019 Concurso Seletivo Vestibular UFT 2020.1.

BRASIL. Matriz de Referência ENEM. Brasília, s/d.

Disponível em [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/downloads/2012/matriz\\_referencia\\_enem.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2012/matriz_referencia_enem.pdf)

### QUESTÃO 8

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O(a) candidato(a) recorrente alega que os assuntos do edital não estariam contemplados.

JUSTIFICATIVA:

A prova de Geografia, assim como todas as demais do certame estão amparadas pelo edital Copese UFT nº 02/2019 que prevê os conteúdos para a área de Ciências Humanas e suas Tecnologias a partir da Matriz de Referência dos objetos de avaliação/conteúdo para as provas – prova objetiva disponível no anexo do edital. A questão em si está amparada pela competência de área 04 – “Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.”

**Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COPESE. UFT. Edital nº 02/2019. UFT / PROGRAD / COPESE, de 11 de julho de 2019. Concurso Seletivo Vestibular UFT 2020.1. Disponível em [http://selecao.uft.edu.br/vestibular/2020\\_01/index.php?option=com\\_candidato](http://selecao.uft.edu.br/vestibular/2020_01/index.php?option=com_candidato) Acesso em 06 de novembro de 2019.

BRASIL. Matriz de Referência ENEM. Brasília, s/d.

Disponível em [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/downloads/2012/matriz\\_referencia\\_enem.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2012/matriz_referencia_enem.pdf)

## QUESTÃO 10

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

#### RECURSO:

Os recorrentes solicitam a anulação da questão e/ou alteração de gabarito e alegam, em síntese, que:

1. a definição é a mesma para delta e estuário;
2. tanto a foz em estuário como a foz em delta possuem saídas para o mar, desse modo, a questão apresentaria duplo gabarito;
3. o gabarito da questão deveria ser a alternativa (B) uma vez que a foz em delta cria um ambiente de encontro de águas doces e salgadas muito mais que a foz do tipo estuário;
4. o texto se refere ao tipo de drenagem do rio, enquanto as alternativas tratam do tipo de foz.

#### JUSTIFICATIVA:

Os pleitos não procedem. A questão em tela refere-se à foz de rios também chamada desembocadura e que pode apresentar diferentes formas. Segundo Tamdjian & Mendes (2013, p. 100)

A foz (desembocadura) dos rios pode apresentar várias formas:

Estuário: quando o rio desemboca diretamente no mar, criando um ambiente especial de encontro de águas doces e salgadas. Geralmente formam-se amplos manguezais, habitats ricos para a reprodução animal;

Delta: quando o rio desemboca em múltiplos canais, formados por causa da intensa deposição de sedimentos que não atingem o mar;

Mista: quando uma parte das águas de um mesmo rio desemboca em estuário e outra em canais de um delta.

Delta e Estuário possuem conceitos distintos e não podem ser tratados como sinônimos, como indica o requerente.

Segundo Christopherson (2012, p. 450) “a foz de um rio é onde ele atinge um nível base. A velocidade do rio para frente desacelera rapidamente à medida que ele entra em um corpo de água maior e parado.” Apenas “um delta estuarino encontra-se em processo de preencher um estuário, que é a foz de um rio em direção ao mar onde a água doce do rio encontra a água marinha”.

Diferente do estuário a foz delta é quando o rio necessita de uma rede ou ramificação para desaguar, com isso tem-se o surgimento de vários canais a partir do mesmo rio em direção à foz. Neste tipo de foz, as ramificações do rio ajudam na formação de pequenas ilhas. O rio pode desembocar em outros rios que caminham para o mar, mas a formação em delta pressupõe características distintas do estuário que desemboca diretamente no mar ou oceano sem a formação de ramificações.

Quanto ao quarto argumento, os rios podem ser classificados quanto a idade, foz, regime, drenagem e a divisão em partes. A questão inicia com um texto de referência ao candidato onde é apresentado o contexto, ou seja, o foco da questão que neste caso é a foz dos rios.

No conjunto de alternativas tem-se opções que relacionam com diferentes formas de classificação: a alternativa (A) refere-se à idade dos rios, visto que é indicado “senil”; na alternativa (B) a relação é feita com a foz; na alternativa (C) a indicação “delta”, é referente à classificação e padrão de drenagem de bacias hidrográficas “radial”, e na alternativa (D) tem-se mais uma opção de relação com foz com a alternativa gabarito “estuário”. Assim, exigia-se o conhecimento sobre rios e bacias hidrográficas para diferenciar as alternativas.

**Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COPESE. UFT. Edital nº 02/2019. UFT / PROGRAD / COPESE, De 11 De Julho De 2019  
Concurso Seletivo Vestibular UFT 2020.1.

CHRISTOPHERSON, Robert W. Geossistemas: uma introdução a Geografia física. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

TAMDJIAN, James Onnig; MENDES, Ivan Lazzari. Geografia: estudos para compreensão do espaço. 2 ed. PNLD Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: FTD, 2013.

### QUESTÃO 13.

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

#### RECURSO:

Os recursantes afirmam que a resposta correta seria a alternativa (C). Um recorrente chega a afirmar que “em ambos [Kant e Protágoras], tudo é relativo e não existe verdade absoluta”. Outro alega que “a reflexão kantiana tentou mostrar que a dicotomia empirismo/racionalismo requer uma solução intermediária, o criticismo”.

#### JUSTIFICATIVA:

Justamente por concordar com esse segundo extrato, considera-se que não se pode dizer, sem cair em erro, que Kant pensa “*sobretudo*, na estrutura do aparelho sensorial e no seu valor geral para todo sentido humano”, ou, o que responderia ao primeiro dos trechos citados acima, que ele incorra numa postura semelhante à de Protágoras e da defesa de um relativismo simples ou puro.

Há algo, em Kant, que não se pode chamar “relativo”, justamente “o nosso modo peculiar de perceber a natureza e os objetos”. Por outro lado, se há um “relativismo” kantiano ele diz respeito precisamente ao fato de que todo conhecimento é relativo às condições prévias de possibilidade do conhecer humano, tema capital da *Crítica da razão pura*.

**Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KANT, I. **Crítica da razão pura**. Lisboa: Calouste, 2013.

PASCAL, G. **O pensamento de Kant**. Petrópolis: Vozes, 1990.

## Ciências da Natureza e Suas Tecnologias

### QUESTÃO 22.

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Em todos os recursos apresentados é solicitada a alteração da resposta da questão, sobre a alegação que a afirmativa II também estaria correta.

JUSTIFICATIVA:

Na afirmativa II da questão foi informado que “O bloco metálico tem uma quantidade inicial de calor maior que o calorímetro.”

Calor é uma forma de energia transferida de um corpo para outro, devido uma diferença de temperaturas entre eles. Como pode ser notada na afirmação de Gaspar (2013, p.237, grifos nossos):

A lei zero da Termodinâmica garante que, com o decorrer do tempo, a temperatura do bloco *A* diminui enquanto a temperatura do bloco *B* aumenta, até que ambos atinjam a mesma temperatura no equilíbrio térmico. Como o sistema é isolado, pode-se explicar esse fenômeno admitindo-se que parte da **ENERGIA INTERNA** do bloco *A* foi **transferida** para o bloco *B*. A essa **energia que se transfere** de um corpo a outro, **por conta apenas da diferença de temperatura** entre eles, chamamos calor ou energia térmica.

Tendo como base essas definições, é possível notar duas observações importantes. A primeira é que a energia total, contida no corpo é sua **Energia Interna**. A segunda é que o calor ou quantidade de calor é a energia interna **transferida** de um corpo para outro devido à **diferença de temperatura**. Ou seja, se a energia

interna não está se transferindo, EXCLUSIVAMENTE POR DIFERENÇA DE TEMPERATURA, ela não pode ser chamada de calor.

Na afirmativa está falando sobre a **quantidade inicial de calor**, ou seja, quando os corpos do sistema (água, bloco e calorímetro) iniciam o processo. Com as informações disponíveis, não temos como saber a energia interna de cada um. Durante o processo os corpos vão trocar energia na forma de calor (**energia térmica**) até atingir o equilíbrio térmico. Após o sistema entrar em equilíbrio térmico, podemos afirmar e calcular a quantidade de energia que cada um ganhou ou perdeu, através da transferência de calor. Porém, não temos como saber quem tem mais ou menos **energia interna**. Portanto, o calor não pode ser utilizado como parâmetro para indicar o nível de energia inicial.

**Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GASPAR, A. **Compreendendo a física: Ondas, Óptica e Termodinâmica**. V.2. 2 Ed. São Paulo: Editora Ática, 2013.

#### QUESTÃO 23.

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Em todos os recursos apresentados é solicitada a alteração da resposta da questão. Argumenta-se que a afirmativa II também estaria correta.

JUSTIFICATIVA:

Na afirmativa II da questão foi informado que: “Na posição 2 a pessoa terá máxima velocidade escalar durante a queda.” Outro ponto importante informado no texto da questão é que exatamente no ponto 2 a corda inicia a sua deformação. Ou seja, antes do ponto 2, a pessoa cai em queda livre com aceleração constante e igual a  $\vec{g}$ , realizando um movimento acelerado.

Quando a pessoa atinge o ponto 2 a corda começa a ser esticada. Como a corda é perfeitamente elástica ela deve obedecer à lei de Hooke apresentando uma força restauradora dada pela equação  $\vec{F}_C = -k\vec{x}$ . Levando em consideração o ponto em que o módulo da força restauradora da corda,  $|\vec{F}_C|$ , seja igual à força peso da pessoa, ou seja:

$$|\vec{F}_C| = |\vec{P}|$$
$$kx = mg \rightarrow x = \frac{mg}{k},$$

aplicando os valores que podem ser obtidos na questão tem-se que:

$$x = \frac{100 \cdot 10}{40} = 25m.$$

Este resultado mostra que somente após a corda deformar mais que  $25m$ , a força restauradora da corda será maior que a força peso da pessoa, provocando um movimento retardado, ou seja, a redução da sua velocidade.

Antes de a corda atingir  $x = 25m$ , o movimento da pessoa será acelerado com aumento de sua velocidade escalar, portando, na posição 2 a pessoa não atingiu o máximo valor de velocidade escalar.

**Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GASPAR, A. **Compreendendo a Física: Mecânica**. V. 1. 2 Ed. São Paulo: Editora Ática, 2013.

MÁXIMO, A; ALVARENGA, B; GUIMARÃES; C. **Física. Contexto & Aplicações**. Volume 1, São Paulo: Editora Scipione, 2017.

#### QUESTÃO 28.

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

#### RECURSO:

Nos recursos apresentados pelos candidatos alega-se, em síntese que:

1. há ambiguidade de interpretação da afirmativa II da questão, o que poderia proporcionar mais de um gabarito possível para resposta;
2. a afirmativa II estaria incorreta, pois a diminuição da sensibilidade auditiva acontece para frequências agudas, e não para graves. Com o aumento da frequência a sensibilidade diminui. Assim a opção correta seria a alternativa (B).

#### JUSTIFICATIVA:

O pleito é improcedente, pois a alternativa correta é a (D) que consta “Todas as afirmações estão corretas”. Nessas condições, os recursos foram apresentados com base na interpretação e análise da afirmação II que argumentou o seguinte texto, “[...] II. A curva que representa o limiar da audibilidade, na região de baixa frequência ( $f < 1.000\text{Hz}$ ), mostra uma diminuição da nossa sensibilidade auditiva, para as frequências mais graves”. A afirmativa II está correta, pois considera indistintamente a interpretação entre o nível de intensidade sonora e a sensibilidade auditiva.

Quanto ao termo sensibilidade auditiva, de acordo com Gaspar (2013, p.45, grifos nossos)

para determinada frequência, se **a intensidade** do som ouvido torna-se **dez vezes maior**, a nossa **sensação auditiva** é, em média, apenas **duas vezes maior**. Essa redução, que caracteriza a nossa “sensação auditiva”.

Por essa razão define-se uma grandeza relacionada à intensidade sonora, mas voltada ao ser humano — o nível de intensidade  $\beta$ . Chama-se nível de intensidade, a intensidade sonora média percebida ou detectada pelo sistema auditivo humano.

A citação realizada acima apresenta uma relação entre a sensação auditiva e o nível de intensidade sonora, que varia de forma logarítmica. Maiores detalhes da relação entre a intensidade sonora e a sensibilidade auditiva são descritos na obra de Máximo e Alvarenga (2005, p.272, grifo nosso)

Os pesquisadores que estudaram os fenômenos relacionados com a intensidade do som perceberam que a “sensação” produzida em nosso ouvido, pelo som de uma certa intensidade  $I$ , não varia proporcionalmente a esta intensidade. Por exemplo, um som de intensidade  $I_2=2I_1$  não produz, em nosso ouvido, uma “sensação” duas vezes mais intensa do que aquela produzida por  $I_1$ . Na realidade, os cientistas verificaram que esta **sensação varia com o logaritmo da Intensidade sonora**.

Outro ponto importante reside no fato de que há um nível mínimo de intensidade sonora ao qual o som não é percebido (2005, p.273, grifos nossos)

[...] Deve-se observar, entretanto, que para cada uma dessas frequências há um **nível mínimo de intensidade, abaixo do qual o som não é percebido**. No gráfico, da fig. IX, a curva denominada **limiar de audição** nos mostra, exatamente, estes valores mínimos.

Quanto à questão da motivação apresentada nos recursos de que na sensibilidade auditiva pode haver ambiguidade na interpretação, é improcedente. A sensibilidade está associada ao limiar de audição (dB), quanto menor o nível de intensidade maior será a sensibilidade do indivíduo. Como exemplo, para uma frequência de som a 90Hz, só podemos ouvir a partir de 40dB, ou seja, os níveis abaixo de 40dB não são audíveis para esta frequência, enquanto para 1.000Hz somente 0dB são necessários, o que torna o ouvido mais “sensível” a audição em 1.000Hz. Sendo assim, à medida que diminuimos a frequência abaixo de 1.000Hz será necessário maior nível de intensidade sonora para que os sons sejam audíveis, com isso, o limiar de audibilidade aumenta e conseqüentemente se diminui a sensibilidade auditiva, que está de acordo com a afirmativa II e com o gráfico da questão.

**Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GASPAR, A. **Compreendendo a física: Ondas, Óptica, Termodinâmica**. V.2. 2 Ed. São Paulo: Editora Ática, 2013.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**, V.2 6 Ed. Scipione, 2005.

MAGALHÃES, D. A.; FILHO, J.P.A. **A discreta dança do ar ao som das equações da física acústica**. Física na Escola, v. 16, n. 2, p.44–50, 2018.

## **QUESTÃO 30**

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recorrentes alegam, em síntese, que:

1. o gabarito provisório identificado como a alternativa (A) estaria incorreto por identificar o tiosulfato como uma espécie química que sofre redução. Solicita-se a alteração de gabarito para a alternativa (B);
2. haveria ambiguidade na questão, não sendo possível determinar se a informação do enunciado sobre a quantidade de ouro (300 ppm) refere-se ao total do lixo eletrônico ou apenas à parte metálica;
3. a quantidade de resíduo não metálico mencionada na afirmativa IV dependeria da quantidade de ouro calculada o que, por sua vez, depende da interpretação do texto que é ambígua.

JUSTIFICATIVA:

A alegação do recorrente de que o gabarito provisório para a questão é a alternativa (A) está incorreta. O gabarito provisório divulgado na página da COPESE ([www.copese.uft.edu.br](http://www.copese.uft.edu.br)), identifica a alternativa (B) como alternativa correta. Sobre a alegação de que o cálculo da quantidade de ouro (afirmativa II) iria interferir no cálculo da quantidade de material não metálico descartado no lixo eletrônico (afirmativa IV), destacamos que a questão pretendia avaliar os conhecimentos em química dos candidatos. O candidato deve ser capaz de identificar o ouro como um elemento metálico, diferente dos elementos não metálicos. O cálculo da quantidade de ouro, portanto, não interfere no cálculo da quantidade de material não metálico visto que se trata de materiais distintos (metálicos e não metálicos). Sobre a alegação de haver ambiguidade, reproduzimos aqui o texto em disputa do enunciado da questão:

*“Do total de lixo eletrônico descartado, 30% é composto de metais e ligas metálicas, sendo o restante composto por materiais não metálicos e 300 ppm (partes por milhão) é composto por ouro.”*

Nesta sentença, o sujeito da oração é ‘Do total de lixo eletrônico descartado’. A este sujeito, portanto, se referem cada um dos predicados, ou seja, ‘30% é composto de metais e ligas metálicas’ e ‘300 ppm (partes por milhão) é composto de ouro’. A informação explicitada sobre a descrição da composição do lixo eletrônico - 30% metálico – é adicional e não interfere no cálculo e avaliação da afirmativa II, podendo inclusive ser desconsiderada na execução deste. Assim, a única alternativa que atende ao enunciado da questão é a alternativa (B), conforme gabarito preliminar.

**Desta forma, fica mantido o gabarito uma vez que os recursos são improcedentes.**



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FONSECA, Martha Reis Marques da. Química, V 3, Cap. 7, 1. ed. – São Paulo: Editora Ática, 2013.

### QUESTÃO 31

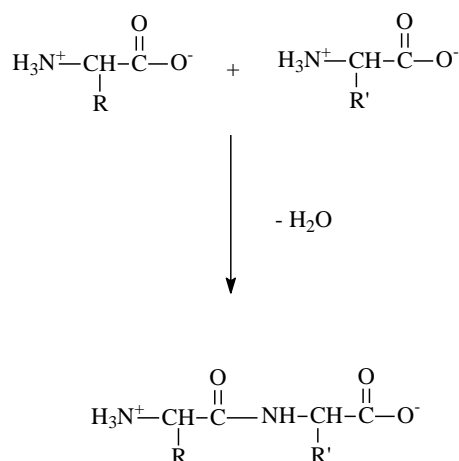
SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Recursantes alegam que a alternativa (C) estaria incorreta por afirmar que a ligação peptídica pertence ao grupo das amidas. Afirmam que esta ligação pertenceria ao grupo das aminas, como resultado da reação entre uma amina e um ácido carboxílico.

JUSTIFICATIVA:

Os recursantes fazem confusão entre a ligação peptídica e a reação que produz a ligação peptídica. A ligação peptídica é formada a partir da reação entre um grupo amino e o ácido carboxílico de acordo com o esquema abaixo:



A ligação resultante,  $-\text{CO}-\text{NH}-$ , é uma amida. Embora seja derivada de uma amina, não está correta a reivindicação dos recursantes de que a própria ligação peptídica seria uma amina. Na amina os ligantes do átomo de hidrogênio são espécies saturadas. Desta maneira, fica mantida a resposta do gabarito provisório.

**Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FONSECA, Martha Reis Marques da. Química, V 3, Cap. 7, 1. ed. – São Paulo: Editora Ática, 2013.

### QUESTÃO 32

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Recursantes alegam que a alternativa (A) estaria correta, uma vez que a acidez aumenta do HF em direção ao HI em virtude do efeito da eletronegatividade. Afirma-se ainda que haveriam duas respostas corretas, as alternativas (A) e (B).

JUSTIFICATIVA:

As duas tendências periódicas relevantes para a variação da acidez de hidrácidos são o raio atômico e a eletronegatividade. Na mesma coluna, a variação do raio atômico predomina sobre eletronegatividade. Isso ocorre porque a variação do raio do átomo é muito pronunciada em uma mesma coluna. Por outro lado, no mesmo período, a variação da eletronegatividade predomina sobre a variação do raio atômico porque a variação de raio atômico em um mesmo período é relativamente pequena. Por esta razão, a única alternativa que responde corretamente o enunciado é a alternativa (D).

**Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KLEIN, David. Química Orgânica: uma aprendizagem baseada em solução de problemas, 3. ed. - Rio de Janeiro : LTC, 2017. ISBN 978-85-216-3274-0.

JESPERSEN, Neil D., HYSLOP Alison, BRADY James E., Química: a natureza molecular da matéria, volume 2 ; 7. ed. - Rio de Janeiro : LTC, 2017. ISBN 978-85-216-3393-8.

### **QUESTÃO 33**

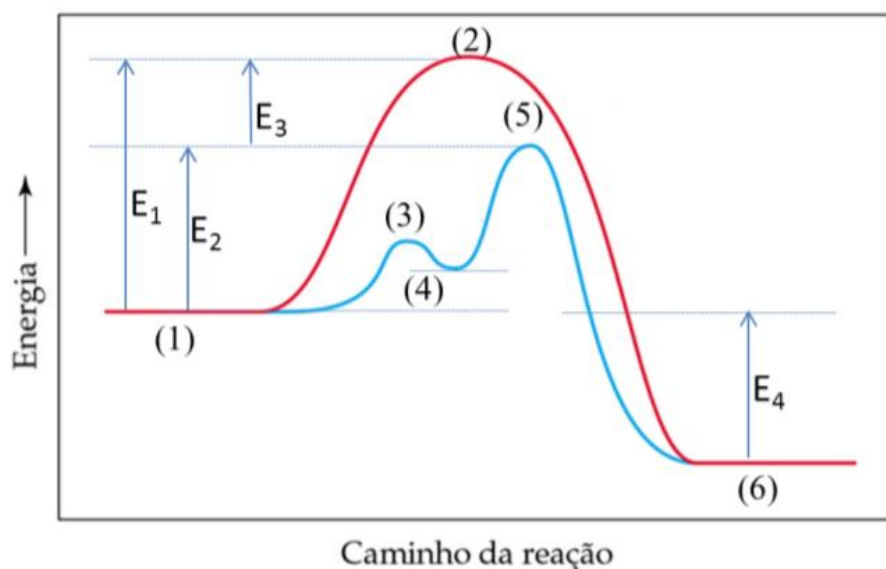
SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recursante solicita alteração de gabarito para alternativa (A). Argumenta que a afirmativa III estaria errada por afirmar que a energia identificada como E2 é a energia de ativação de uma das etapas da reação. Em seu entendimento, a energia de ativação correta deveria ser identificada no início da reação até o complexo ativado.

JUSTIFICATIVA:

O recursante equivoca-se na interpretação do gráfico. O gráfico apresentado na questão é reproduzido abaixo:



A seta identificada como “ $E_2$ ” corresponde à diferença de energia entre a energia inicial da reação e a máxima energia alcançada (complexo ativado) para esta mesma reação. O fato da seta não estar localizada mais à esquerda não significa que esta diferença de energia seja outra, uma vez que não há variação de energia entre o início da curva e o ponto de início da seta citada. A alegação de que a posição da mesma interfere na interpretação do gráfico é, portanto, improcedente visto que a diferença de energia é a informação relevante neste gráfico, não a posição da seta em si mesma.

**Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PERUZZO F. M. e CANTO E. L. Química na abordagem do cotidiano, 3ª Ed., São Paulo, Vol. 2, Cap. 7, Editora Moderna, 2003.

### QUESTÃO 34

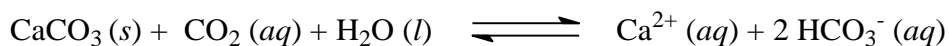
SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

#### RECURSO:

O recursante alega que a fervura da amostra mencionada na questão causaria a precipitação de bicarbonato de cálcio, discordando do que se afirma na alternativa (A).

#### JUSTIFICATIVA:

A questão pretendia avaliar a capacidade do candidato de aplicar a lei de Le Chatelier em equilíbrios químicos. Esta lei afirma, de forma simplificada, que quando há uma perturbação em um equilíbrio químico, o mesmo sofre uma alteração de forma a compensar a modificação introduzida. O equilíbrio químico apresentado na questão foi:



A fervura da amostra causaria a remoção de reagentes, como está claro no enunciado da questão, onde se lê: “O gás dissolvido pode ser removido por fervura da amostra”. A remoção do gás dióxido de carbono causaria um deslocamento do equilíbrio para a esquerda, no sentido da formação de mais reagentes para compensar a remoção de um dos reagentes (no caso, o  $\text{CO}_2$ ). Isso causaria a formação de  $\text{CaCO}_3(s)$  (carbonato de cálcio sólido). Reações de formação de sólido são chamadas de reações de precipitação. Não há erro, portanto, na alternativa (A) da questão como alega o recursante.

**Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PERUZZO F. M. e CANTO E. L. Química na abordagem do cotidiano, 3ª Ed., São Paulo, Vol. 2, Cap. 8, Editora Moderna, 2003.

### QUESTÃO 35

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

#### RECURSO:

Os recursantes alegam que existiriam duas alternativas incorretas na questão devido à alternativa (A) mencionar as ideias de átomo de Demócrito como um modelo atômico científico equiparável ao de John Dalton, o que induziria o candidato ao erro. Recursantes consideram incorreto considerar as ideias de Demócrito como modelo atômico.

#### JUSTIFICATIVA:

A alternativa (A) da questão afirma: “O modelo atômico de John Dalton é semelhante ao modelo do filósofo Demócrito, mas baseia-se em evidências experimentais da conservação das massas.”

Primeiramente, a alternativa não afirma que o modelo de Demócrito é um modelo científico. Ela afirma apenas que é um modelo de átomo, com uma concepção similar ao do modelo de Dalton. Entretanto, a alternativa afirma com clareza que o modelo de Dalton tinha bases em evidências experimentais ao contrário do modelo de Demócrito. Isso permite distinguir o caráter científico do modelo de Dalton em oposição ao modelo de Demócrito na questão. Sobre a reivindicação de que as concepções de Demócrito não podem ser chamadas de Modelo Atômico, destacamos que o termo modelo não inclui um sentido inerente de caráter científico. Os alquimistas (citados no enunciado da questão) possuíam propostas alternativas para explicar a matéria que poderiam ser chamadas de modelo, uma concepção, embora não científica. A palavra ‘modelo’

não é utilizada apenas em ciências, podendo ser atribuída a concepções filosóficas obtidas por métodos diferentes do método científico. A simples menção das ideias de Demócrito sobre a matéria como um modelo de átomo, não dá às mesmas caráter científico.

**Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PERUZZO F. M. e CANTO E. L. Química na abordagem do cotidiano, 3ª Ed., São Paulo, Vol. 1, Cap. 4,5 e 6, Editora Moderna, 2003.

**QUESTÃO 41.**

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recursante afirma que a questão estaria incorreta, porém não indica o(s) suposto(s) erro(s).

JUSTIFICATIVA:

A alternativa correta que indica, respectivamente, os nomes das classes do filo Mollusca é, de fato, a alternativa (D), conforme o gabarito divulgado. O conjunto de características escritas em cada um dos cinco itens (1, 2, 3, 4 e 5) se adequa exatamente, e respectivamente, a cada uma das seguintes classes de Mollusca: Scaphopoda, Polyplacophora, Bivalvia, Gastropoda e Cephalopoda.

**Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Amabis, J.M. & G.R. Martho. 1998. **Biologia dos organismos: classificação, estrutura e função nos seres vivos.** Editora Moderna, vol. 2, 1ª. edição, São Paulo, 713 p.
2. Brusca, R.C. & G.J. Brusca. 2007. **Invertebrados.** 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
3. Lopes, S. & S. Rosso. 2005. **Biologia.** 1ª. edição, São Paulo, 606 p.
4. Ruppert, E.E., R.S. Fox & R.D. Barnes. 2005. **Zoologia dos Invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva.** São Paulo, Roca. 1145 p. 7ª. edição.

# RESPOSTAS AOS RECURSOS – VESTIBULAR 2020.1

## PROVA TARDE

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

### QUESTÃO 01

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Um dos recursantes parece solicitar alteração de gabarito, alternativa (B) para (C). Outro requerente afirma que a imagem do texto I estava com baixa resolução.

JUSTIFICATIVA:

A referida Questão solicitava aos candidatos que marcassem a assertiva **correta** sobre as informações apresentadas no texto I. A alternativa correta é “(B) O mundo produz comida suficiente para alimentar toda a população, caso não houvesse 1/3 de desperdício desses alimentos”, conforme se depreende do texto: “1/3 de tudo que é produzido no mundo é desperdiçado”. A alternativa: “(C) O Brasil é um dos países do mundo que mais desperdiça alimentos, por essa razão, uma em cada oito pessoas passam fome no país”, está incorreta, pois, segundo o texto, “1 em cada 8 pessoas passa fome no mundo” (grifos nossos), e não apenas no Brasil.

A banca não considera que a imagem do texto 1 esteja em baixa resolução, de modo a interferir em sua leitura e compreensão.

**Dessa forma, fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss eletrônico*. Instituto Antônio Houaiss. Objetiva, 2009.

### QUESTÃO 02.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recursante solicita a anulação da Questão, tendo em vista a presença de duas alternativas ambíguas que poderiam ser gabarito: (B) e (C). Para ele, na alternativa (B), há a expressão "privação de alimentos", de forma mal estruturada, levando o candidato à hipótese de duas alternativas incorretas, uma vez que o texto em questão não alude à privação de alimentos e seus sinônimos. Para o requerente, “privação de alimentos” pode

ser entendida como um segundo indivíduo impedindo, ou criando barreiras, para que outro indivíduo não tenha acesso à alimentos.

#### JUSTIFICATIVA:

A referida Questão solicitava aos candidatos que marcassem a assertiva **incorreta** sobre o entendimento da expressão “insegurança alimentar”, presente nos 1º e 2º parágrafos no texto II. O termo “insegurança” é definido em Houaiss (2009) como estado, condição ou característica do que é inseguro, sensação ou sentimento de não estar protegido. Logo, “insegurança alimentar” refere-se à falta de disponibilidade e de acesso das pessoas aos alimentos, como retratado no texto “Sem merenda: quando férias escolares significam fome no Brasil”.

No primeiro parágrafo, há a presença de um relato sobre a falta de alimentação para as crianças em épocas de férias escolares, ocasionada pelo fechamento das unidades escolares nesse período. No 2º parágrafo, encontram-se a explicação discursiva e as razões pelas quais as crianças, no período de férias escolares, sofrem com a escassez de alimentos, como pode ser evidenciado em: “Para essas crianças, nos períodos sem aulas é que a fome, uma ameaça ao longo de todo ano, torna-se uma realidade a ser enfrentada.”

Nesse sentido, e sob as alegações do recorrente sobre o termo “privação”, presente na assertiva (B), não há elementos semânticos que indiquem que o termo em destaque pode ser referir a uma segunda pessoa impossibilitando outra de ter acesso a uma alimentação adequada. Para Houaiss (2009), escassez indica: “qualidade, característica ou condição de escasso; falta de um bem ou serviço em relação à sua necessidade; situação de pobreza ou de dificuldade; carência, privação, denotando que a afirmativa presente na alternativa (B) “Privação de alimentos para os alunos, principalmente, no período de férias.” está correta de acordo com o texto, não sendo por isso um possível gabarito para a questão.

**Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss eletrônico*. Instituto Antônio Houaiss. Objetiva, 2009.

#### QUESTÃO 09.

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

#### RECURSO:

Os recorrentes solicitam a anulação da questão e alegam, em síntese, que:

1. a afirmativa I estaria incorreta ao citar que “A poesia de Drummond é melhor que a de Camões e de Pessoa”, pois no trecho do texto em que tais pessoas são citadas “Qual Camões, qual Pessoa, Drummond é que era” o autor estabelece uma relação de paridade e semelhança entre

os três autores. Mesmo que ele teça mais elogios à obra de Drummond, a comparação de superioridade não é feita;

2. a questão apresenta falhas, à medida que a afirmativa I apresenta incongruências. Segundo o recurso o item - apontado como verdadeiro pelo gabarito preliminar- não vincula a afirmativa à fala da personagem (Horácio) ou à fala do narrador (Pepetela) e que o item exige do participante uma análise estritamente subjetiva, podendo, assim, ser considerado incorreto.

#### JUSTIFICATIVA:

A questão solicita que se marque a opção Correta, a partir da análise das afirmativas e da leitura do enunciado que diz: “No fragmento do romance do escritor angolano Pepetela, Horácio aconselha seus amigos Malongo, Vítor e Furtado a lerem o poeta Drummond de Andrade”. Neste sentido quanto à primeira afirmativa “I - A poesia de Drummond é melhor que a de Camões e de Pessoa” - é verdadeira, pois ao longo do texto essa questão é reforçada, em momentos da narrativa, em que Horácio diz (...) “Por isso vos digo, os portugueses passam a vida a querer-nos impingir a sua poesia, temos de estudar na escola, e escondem-nos os brasileiros”; quando ele “(...) aconselhando os outros a lerem Drummond de Andrade, na sua opinião o melhor poeta de língua portuguesa de sempre”; quando diz “Quem não leu Drummond é um analfabeto”; e, finalmente, quando Horácio (...) “Agarrou no braço do Furtado e continuou a cultivá-lo com versos de Drummond e os seus próprio, dedicados ao grande brasileiro”.

**Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PEPETELA. A geração da utopia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2000, p. 30-31.

### Língua Estrangeira - Espanhol

## QUESTÃO 17.

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

#### RECURSO:

Em síntese, os candidatos recorrentes alegam que:

1. a questão apresenta incongruências, uma vez que ademais da alternativa (B), a alternativa (A) também estaria INCORRETA. Acrescentam que: *entende-se que os pais têm o dever apenas de conhecer os filmes que não devem ser vistos pelos filhos, não tendo o dever de conhecer a agenda de todos os filmes;*



2. há uma possível ambiguidade na alternativa (A), a qual também poderia ser considerada INCORRETA. Acrescenta-se que a alternativa (B) da referida questão faz uma proposição que, da forma como está elaborada, não pode ser avaliada pelo candidato.

#### JUSTIFICATIVA:

Em relação ao primeiro argumento, o texto expõe que “*Unos padres preocupados por la educación de sus hijos han de estar muy atentos y conocer la cartelera*”. A alternativa (A) é CORRETA, uma vez que expõe: *los padres de los adolescentes que cuidan de la educación de sus hijos deben estar pendientes de la cartelera del cinema*. Compreende-se de tal afirmação que os pais devem estar atentos (pendientes). A referida questão não infere a ideia de que os pais têm o **dever** de conhecer a agenda de todos os filmes, mas devem estar atentos e ter informações a respeito.

Em relação ao segundo argumento, deve-se observar que “*estar pendientes de la cartelera del cinema*” infere a ideia de “*estar sumamente atento o preocupado por algo, estar en vigilante atención*”, conforme pode ser verificado no Diccionario de la Real Academia Española (RAE), WordReference e outros mais (sites de acesso gratuito conforme exposto abaixo), assegurando desta maneira, a veracidade da alternativa (A). A banca salienta os riscos de traduções ambíguas e interpretações equivocadas pelo *Google Translate*, reforçando a necessidade de um estudo minimamente aprofundado do idioma.

Ao tratar da observação referente à alternativa (B), a banca salienta que o 4º (quarto) parágrafo do texto expõe a importância exercida pelos heróis das telas, uma vez que os adolescentes os tomam como exemplo para tudo. Conforme exposto na alternativa (B), a presente questão afirma que os *pais devem deixar que os heróis tomem tudo como exemplo*, ratificando a inverdade e incongruência da alternativa.

**Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Diccionario de la Real Academia Española (RAE). Disponível em: <<https://dle.rae.es/?id=SRjVYzy>>. Acesso em: 05 de nov. de 2019.

Sinónimos. es Disponível em: < <https://www.xn--sinnimo-n0a.es/definicion/estar%20pendiente.html> >. Acesso em: 06 de nov. de 2019.

WordReference. Disponível em: < <https://www.wordreference.com/espt/>>. Acesso em: 05 de nov. de 2019.

#### QUESTÃO 24.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O candidato recorrente alega que a banca considerou a alternativa (D) como correta, porém a alternativa (C) seria a correta.

JUSTIFICATIVA:

A banca, conforme verificado no gabarito provisório publicado, considerou a alternativa (C) como correta.

**Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.**

Língua Estrangeira - Inglês

### QUESTÃO 21.

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O(a) candidato(a) recorrente afirma que a resposta do gabarito está incorreta, apresentando o argumento de que o vídeo sobre a tribo Awá foi feito para provar a existência da tribo e não que ela estava em perigo. O recursante cita, na seção da bibliografia, os parágrafos 3 (linhas 4-5) e 9 (linhas 1-2) como referência ao argumento apresentado.

JUSTIFICATIVA:

O primeiro parágrafo do texto expõe a divulgação de um vídeo para aumentar a conscientização da ameaça causada por madeireiros, mineiros e traficantes de drogas: *“Remarkable close-up footage (...) has been released by an indigenous media group that wants to raise awareness of the threat posed by illegal loggers, miners and drug traffickers”*. O segundo parágrafo reforça a afirmativa, expondo que os Awá foram descritos como a tribo mais ameaçada do mundo.

O terceiro parágrafo, por seu turno, relata que muitos integrantes da comunidade foram forçados a abandonar a floresta, fato que corrobora a situação de risco que a tribo está enfrentando. A existência da tribo tem sido questionada em decorrência de interesses comerciais, dos que desejam se mudar para a terra, mas as imagens do vídeo foram citadas como comprovação de que a tribo permanece no território, evidenciando, mais uma vez, o perigo a que a tribo está exposta.

O quarto e o quinto parágrafos do texto, em síntese, enfatizam e expõem, através da declaração de Flay Guajajara, que eles esperam que o filme produza algo positivo e cause impacto ao redor do mundo, no intuito de que sua repercussão possa proteger a tribo e a floresta: *“We hope this film produces something positive. We hope it makes an impact around the world to help protect our people and our forest, said Flay Guajajara”*.

Neste sentido, a banca ratifica que a alternativa aqui referida está CORRETA, uma vez que afirma que um vídeo foi produzido para demonstrar/comprovar/evidenciar que a tribo Awá está em perigo: “a video has been shot to prove that the Awá tribe is in danger”.

**Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.**

## Matemática e Suas Tecnologias

### QUESTÃO 25.

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os candidatos recorrentes alegam que a afirmativa I estaria correta e pedem alteração do gabarito para a alternativa (A) e/ou a anulação da questão.

JUSTIFICATIVA:

O pleito é improcedente, pois a alternativa (D) apresenta o resultado correto da questão. Na matemática Financeira, o cálculo da variação percentual leva em conta, inicialmente, a ocorrência de um acréscimo ou decréscimo sobre um valor. No caso dos preços dos Pratos Doces, ocorreu um acréscimo de R\$ 8,00 para R\$ 10,00. Para calcular a variação percentual, procede-se da seguinte maneira:

$$[(V2 - V1)/V1] \times 100,$$

no qual V2 representa o valor posterior ou final e V1 o valor anterior ou inicial.

Dessa forma, tem-se:

$$[(10 - 8)/8] \times 100 = 25\%$$

Assim, a variação percentual referente ao acréscimo ocorrido corresponde a 25%.

Tal resultado indica que a afirmativa I, “a variação de preço do prato mais barato para o mais caro da categoria Pratos Doces é de 20%.” é INCORRETA.

**Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FARO, Clóvis de. Matemática Financeira. 9 ed. – São Paulo: Atlas, 1993.